



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unimed 
Brasil

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2024

Fevereiro/2025

Unimed do Brasil

Confederação Nacional das Cooperativas Médicas

Diretoria Executiva Gestão 2021-2025

Omar Abujamra Junior
Presidente

Emilson Ferreira Lorca
Vice-Presidente

Dilson Lamaita Miranda
Diretor de Administração e Finanças

Luis Francisco Costa
Diretor de Desenvolvimento de Mercado

Marcos de Almeida Cunha
Diretor de Gestão de Saúde

Silvio Porto de Oliveira
Diretor de Intercâmbio

Claudio Laudares Moreira
Diretor de Regulação, Monitoramento e Serviços



Sumário

Relatório da Administração.....	4
Balanços Patrimoniais.....	7
Demonstração das Sobras e Perdas.....	9
Demonstração do Resultado Abrangente.....	10
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	11
Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC	12
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	13
Relatório dos Auditores Independentes.....	43
Parecer do Conselho Fiscal.....	47

UNIMED DO BRASIL
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
CNPJ – 48.090.146/0001-00

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
EXERCÍCIO 2024

Às Associadas: A Confederação Nacional das Cooperativas Médicas – Unimed do Brasil é a representante institucional das cooperativas e empresas que constituem o Sistema Unimed e zela pelo uso da marca e pela reputação em âmbito nacional, levando pleitos e contribuições aos poderes públicos, órgãos reguladores e entidades do setor de saúde, propagando as melhores práticas na busca por gestões cada vez mais transparentes, éticas e legalistas. Também coordena um dos principais diferenciais da Unimed, conhecido como Intercâmbio Nacional: o atendimento do beneficiário de uma Unimed por outra, desde que seu plano contratado permita a prática.

Governança da Unimed do Brasil e Cenário da Saúde no Ano: O ano de 2024 foi marcado por uma ligeira retomada do crescimento do setor de planos de saúde no Brasil. Dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) mostram que, em novembro de 2024, o setor registrou 51,5 milhões de beneficiários de planos médico-hospitalares e odontológicos, dos quais 20,9 milhões são do Sistema Unimed (+1,7% em comparação ao mesmo período de 2023). Em 2024, a gestão eleita para o mandato 2021-2025 deu seguimento às diretrizes do Planejamento Estratégico Integrado, que orienta as ações e os investimentos, materializados em entregas efetivas. Um destaque veio do Plano Diretor de Tecnologia e Inovação (PDTI), que concretizou no Projeto Sinergia o lançamento de três *healthtechs* para o desenvolvimento de soluções inovadoras em saúde para o Sistema Unimed, com ganhos de convergência e unificação de tecnologias. Na perspectiva da evolução da governança sistêmica, foi realizada mais uma revisão no Manual do Intercâmbio Nacional e a aprovação pelo Fórum Unimed da Norma Derivada 17, que dispõe sobre as regras e os dados mínimos que deverão ser observados pelas integrantes do Sistema Unimed no Cadastro dos Beneficiários – Cadbenef, no Cadastro das Unimeds – Cadu e no Cadastro dos Cooperados – Cadcoop. A Confederação intensificou sua atuação político-institucional contribuindo ativamente para a construção de um modelo tributário justo e equitativo para as cooperativas de saúde que operam planos de saúde, conquista consolidada no âmbito da Reforma Tributária. Também avançou em sua Jornada ESG, com a revisão do Selo ESG e construção de programas institucionais alinhados aos direcionamentos estratégicos do Sistema Unimed.

Perspectivas e Planos da Administração para os Exercícios Seguintes: O Planejamento Estratégico Integrado contempla os principais desafios relacionados à gestão de serviços de saúde no Brasil, para municiar as cooperativas do Sistema com informações, processos, conhecimentos e tecnologias inovadoras que permitam um relacionamento cada vez melhor com cooperados, clientes, colaboradores e a sociedade. Além do Plano Diretor de Tecnologia e Inovação (PDTI) e das evoluções na governança sistêmica e do relacionamento político-institucional, destacam-se também os compromissos com a revisão contínua de processos e regramentos do Intercâmbio Nacional para agregar agilidade ao atendimento, quando prevista cobertura, de clientes por diferentes Unimeds; a atualização de normativas

internas do Sistema Unimed e de modelos de monitoramentos diversos junto às operadoras Unimed; a efetividade jurídico-operacional; a consolidação de uma política robusta de ESG; um projeto amplo de gestão da identidade e reposicionamento da marca; a revisão de modelos remuneratórios e de diagnósticos baseados em efetividade; a expansão do modelo de Atenção Primária à Saúde no Sistema e a emissão de diretrizes assistenciais para o Sistema Unimed; o acompanhamento da situação econômico-financeira das operadoras; dentre outros que viabilizem a satisfação do cliente, a manutenção de sua saúde ao longo da vida, e as melhores condições de trabalho ao médico cooperado.

Desempenho Econômico-Financeiro: O equilíbrio econômico-financeiro é uma prioridade da gestão da Unimed do Brasil. Esse trabalho, alinhado a um eficiente e constante monitoramento dos cenários econômico e financeiro, e de seu fluxo de caixa, culminou, na controladora, em um Resultado Operacional no exercício de R\$ 7,969 milhões (R\$ 11,232 milhões em 2023) e um Resultado Líquido de R\$ 77,898 milhões (R\$ 86,684 milhões em 2023), sendo R\$ 16,003 milhões (R\$ 28,557 milhões em 2023) proveniente de ato cooperativo e R\$ 61,895 milhões (R\$ 58,127 milhões em 2023) de ato não cooperativo. Após as destinações obrigatórias e estatutárias, levarão à disposição da Assembleia Geral sobras no valor de R\$ 33,928 milhões (R\$ 24,860 milhões em 2023). Os índices apurados atestam sua saúde financeira, com Índice de Liquidez Corrente de 2,07 (2,48 em 2023); Índice de Liquidez Imediata de 1,85 (2,20 em 2023); Índice de Liquidez Geral de 1,30 (1,53 em 2023) e Índice de Endividamento de 0,22 (0,26 em 2023), permitindo que as aplicações financeiras fossem bem realizadas e programadas, com intenção e capacidade de mantê-las até os vencimentos.

Política de Destinação de Sobras: A destinação das sobras é atribuição da Assembleia Geral, que é o órgão supremo, deliberativo, que se reúne ordinariamente uma vez ao ano (e extraordinariamente sempre que necessário), atendendo à Lei nº 5.764/71, que define a Legislação Nacional de Cooperativismo.

Investimentos em Coligadas e Controladas: Com a finalidade de desenvolvimento de seus projetos estratégicos, em 2024 a Unimed do Brasil adquiriu participação societária nas empresas Yuni Digital Tecnologia e Serviços Digitais para Saúde S/A, na proporção de 38,67% de seu capital social, Biodoc Tecnologia e Desenvolvimento de Sistemas Ltda, com participação de 50% e SF 815 Participações Societárias S/A, com participação societária de 21,14%. Exerceu o direito de preferência na aquisição de cotas da Unimed Participações S/A alcançando a participação societária de 21,70% (20,06% em 2023). Sua participação permaneceu inalterada nas empresas Portal Unimed Ltda., com 98,59%, SOU – Saúde Ocupacional Unimed Ltda., com 99,99%, Interall Tecnologia de Dados Ltda, com 16%, Unimed Seguradora S/A, com 0,09%, e Unimed Saúde e Odonto S/A, com 0,40%.

Principais Investimentos: Com a estruturação do Planejamento Estratégico Integrado, os investimentos foram voltados à execução dos projetos necessários ao cumprimento dos objetivos estabelecidos no Mapa Estratégico da Unimed do Brasil. O orçamento foi revisto e adequado a essas necessidades, de modo a mantê-lo transparente e eficiente (com prestações de contas permanentes ao Conselho Fiscal e ao Conselho Confederativo), evitando desperdícios, o que envolve regularmente a revisão de contratos, renegociação de custos fixos, além da melhoria de fluxos e processos corporativos. A Unimed do Brasil, assim, tem investido em prioridades como a atualização de ferramentas tecnológicas e a busca de parcerias para ganhos de sinergia, por meio do Plano Diretor de Tecnologia e Inovação (PDTI)

e o Projeto Sinergia, responsável pelas três empresas de tecnologias inauguradas em 2024; fortalecimento de suas estruturas de Governança Corporativa, Compliance e Gestão de Riscos, culminando no fortalecimento da Jornada ESG; interlocução político-institucional, resultando em mais de 60 agendas com autoridades públicas e representantes do setor privado em 2024; implantação de novos modelos de negociação do Sistema Unimed com a rede prestadora; maturação do projeto de gestão da reputação da marca, com nova ferramenta de mensuração da reputação na imprensa; Programa Nacional de Valorização do Médico Cooperado, com adesão de nove Federações, alcançando 83 mil médicos cooperados (70% dos médicos cooperados do Sistema Unimed); monitoramento da judicialização no Sistema e na saúde suplementar, além da elaboração de enunciados que foram adotados pelo Conselho Nacional de Justiça acerca de temas da saúde e do incentivo permanente a soluções alternativas de conflitos; qualificação da rede hospitalar própria; proteção de dados; dentre outros.

Agradecimentos: A Unimed do Brasil agradece o trabalho dos membros do Conselho Confederativo e do Conselho Fiscal; a todas as Federações, Singulares e sociedades auxiliares do Sistema Unimed; o apoio das entidades cooperativistas, de classe e o relacionamento com o órgão regulador; a dedicação de todos os médicos cooperados e dos colaboradores; além da confiança de clientes, fornecedores e da sociedade na marca Unimed.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2025.

UNIMED DO BRASIL CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS

CNPJ - 48.090.146/0001-00

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	N.E. *	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		SALDO EM 31/12/2024	SALDO EM 31/12/2023	SALDO EM 31/12/2024	SALDO EM 31/12/2023
ATIVO CIRCULANTE		212.414	267.824	212.863	271.851
Disponível	5	6.179	839	6.234	872
Realizável		206.235	266.985	206.629	270.979
Aplicações Financeiras	4 b - 6 a	184.036	236.889	184.036	240.440
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	6 a	114.125	115.645	114.125	115.645
Aplicações Livres	6 a	69.911	121.244	69.911	124.795
Créditos Tributários e Previdenciários	6 b	5.286	8.595	5.680	9.039
Bens e Títulos a Receber		11.896	16.718	11.896	16.717
Bens e Títulos a Receber	6 c	20.977	23.013	20.977	23.044
Provisão para Perdas sobre Créditos	4 c	(9.081)	(6.295)	(9.081)	(6.327)
Despesas Antecipadas		5.017	4.783	5.017	4.783
ATIVO NÃO CIRCULANTE		555.983	432.568	552.644	428.591
Realizável a Longo Prazo		9.178	7.796	9.289	7.907
Créditos Tributários e Previdenciários	6 b	994	914	1.105	1.025
Depósitos Judiciais e Fiscais	4 m - 7	8.184	6.882	8.184	6.882
Investimentos	4 d - 8	503.224	379.232	499.774	375.144
Participações Societárias pelo Método de Equivalência Patrimonial	8	465.636	374.859	462.178	370.765
Participações Societárias - Operadora de Planos de Assistência à Saúde		631	552	631	552
Participações em Outras Sociedades		465.005	374.307	461.547	370.213
Participações Societárias pelo Método de Custo		1.491	1.364	1.499	1.370
Outros Investimentos	4 e	36.097	3.009	36.097	3.009
Imobilizado	4 f-g - 9	38.122	36.941	38.122	36.941
Imóveis de Uso Próprio		29.874	25.162	29.874	25.162
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		29.874	25.162	29.874	25.162
Imobilizado de Uso Próprio		7.718	8.586	7.718	8.586
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		7.718	8.586	7.718	8.586
Outras Imobilizações		312	950	312	950
Direito de Uso de Arrendamentos		218	2.243	218	2.243
Intangível	4 h - 10	5.459	8.599	5.459	8.599
TOTAL DO ATIVO		768.397	700.392	765.507	700.442

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas

UNIMED DO BRASIL CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
CNPJ - 48.090.146/0001-00

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO	N.E. *	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		SALDO EM 31/12/2024	SALDO EM 31/12/2023	SALDO EM 31/12/2024	SALDO EM 31/12/2023
PASSIVO CIRCULANTE		102.723	107.931	99.799	107.936
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	4 j - 11	51.613	50.481	51.613	50.481
Provisão de Contraprestações		51.613	50.481	51.613	50.481
Provisão para Remissão		51.613	50.481	51.613	50.481
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	12	4.315	5.152	4.316	5.157
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	14	-	505	-	505
Débitos Diversos		21.735	24.867	18.810	24.867
Valores a Ressarcir "Benefício Família"		3.883	7.850	3.883	7.850
Obrigações com Pessoal		6.672	7.479	6.672	7.479
Fornecedores		8.018	8.954	8.018	8.954
Outras Obrigações		3.162	584	237	584
Conta-Corrente de Cooperados		25.060	26.926	25.060	26.926
FIU - Fundo Institucional Unimed	15	24.265	26.775	24.265	26.775
Outras Obrigações		795	151	795	151
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		67.300	71.985	67.300	71.985
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	4 j - 11	57.503	62.022	57.503	62.022
Provisão de Contraprestações		57.503	62.022	57.503	62.022
Provisão para Remissão		57.503	62.022	57.503	62.022
Provisões		9.686	7.571	9.686	7.571
Provisões para Ações Judiciais	4 m - 16	9.686	7.571	9.686	7.571
Débitos Diversos		111	2.392	111	2.392
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17	598.374	520.476	598.408	520.521
Capital Social		192.340	169.967	192.340	169.967
Reservas		372.106	325.649	372.106	325.649
Reservas de Sobras		372.106	325.649	372.106	325.649
Resultado - Cooperativas		33.928	24.860	33.928	24.860
Sobras à Disposição da A.G.O.		33.928	24.860	33.928	24.860
Participação dos Não Controladores		-	-	34	45
TOTAL DO PASSIVO		768.397	700.392	765.507	700.442

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas

UNIMED DO BRASIL CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
CNPJ - 48.090.146/0001-00
DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS E PERDAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(valores expressos em milhares de reais)

N.E. *	CONTROLADORA				CONSOLIDADO		
	2024			2023	2024	2023	
	Atos Cooperativos Ingressos/Dispêndios	Atos não cooperativos Receitas/Despesas	Total dos Atos	Total	Total	Total	
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	3.387	-	3.387	(9.118)	3.387	(9.118)	
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	3.387	-	3.387	(9.118)	3.387	(9.118)	
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	II	3.387	-	3.387	(9.118)	3.387	(9.118)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	3.387	-	3.387	(9.118)	3.387	(9.118)	
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora							
Outras Receitas Operacionais	275.318	49.213	324.531	342.246	324.516	342.246	
Receita Institucional	146.560	6.105	152.665	143.814	152.665	143.814	
Produtos e Serviços	111.430	47.134	158.564	189.352	158.564	189.352	
Receitas de Eventos Institucionais	17.349	-	17.349	12.796	17.349	12.796	
(-) Impostos sobre Faturamento	(21)	(4.026)	(4.047)	(3.716)	(4.062)	(3.716)	
Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde não Relacionadas com Plano de Saúde da Operadora	(257.898)	(33.017)	(290.915)	(294.225)	(290.915)	(294.341)	
Custos com Atividades Institucionais	(152.559)	(79)	(152.638)	(129.644)	(152.638)	(129.644)	
Custos com Produtos e Serviços	(86.153)	(32.938)	(119.091)	(150.502)	(119.091)	(150.618)	
Custos com Eventos Institucionais	(19.186)	-	(19.186)	(14.079)	(19.186)	(14.079)	
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(3.670)	649	(3.021)	(1.857)	(3.021)	(1.857)	
RESULTADO BRUTO	17.137	16.845	33.982	37.046	33.967	36.930	
Despesas Administrativas	18	(22.068)	(3.945)	(26.013)	(26.019)	(25.724)	
RESULTADO OPERACIONAL	(4.931)	12.900	7.969	11.232	7.948	11.206	
Resultado Financeiro Líquido	19	20.934	3.742	24.676	34.388	25.235	
Receitas Financeiras		22.374	3.999	26.373	35.947	26.941	
Despesas Financeiras		(1.440)	(257)	(1.697)	(1.559)	(1.706)	
Resultado Patrimonial		-	59.864	59.864	57.312	59.422	
Receitas Patrimoniais		-	63.090	63.090	61.549	61.569	
Despesas Patrimoniais		-	(3.226)	(3.226)	(4.237)	(2.147)	
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		16.003	76.506	92.509	102.932	92.605	
Imposto de Renda	20	-	(10.667)	(10.667)	(11.863)	(10.725)	
Contribuição Social	20	-	(3.944)	(3.944)	(4.385)	(3.978)	
RESULTADO LÍQUIDO		16.003	61.895	77.898	86.684	77.902	
				Atribuível a:			
				Participação dos Controladores	77.898	86.684	
				Participação dos Não Controladores	4	4	

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas

UNIMED DO BRASIL CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
CNPJ - 48.090.146/0001-00

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**

(valores expressos em milhares de reais)

CONTAS	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	2024		2023	2024		2023
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL
SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	16.003	61.895	77.898	86.684	77.902	86.688
(+/-) RESULTADOS ABRANGENTES						
(+) Reversão do RATES	436	1.683	2.119	2.096	2.119	2.096
(+) Reversão do Fundo de Intercâmbio	9.013	-	9.013	-	9.013	-
(+) Reversão do Fundo de TI	14.463	-	14.463	-	14.463	-
(=) SALDO A DESTINAR	39.915	63.578	103.493	88.780	103.497	88.784
(-) Fundo de Reserva - 10%	(3.991)	-	(3.991)	(2.925)	(3.991)	(2.925)
(-) RATES Estatutário - 5%	(1.996)	-	(1.996)	(1.462)	(1.996)	(1.462)
(-) Reserva de Investimentos Avaliados pelo MEP	-	(57.732)	(57.732)	-	(57.732)	-
(-) RATES - Ato não cooperativo	-	(5.846)	(5.846)	(59.533)	(5.846)	(59.533)
SOBRAS OU PERDAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	33.928	-	33.928	24.860	33.932	24.864

Resultados abrangentes atribuíveis a:

Participação dos Controladores	33.928	-	33.928	24.860	33.928	24.860
Participação dos Não Controladores	-	-	-	-	4	4

UNIMED DO BRASIL CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
CNPJ - 48.090.146/0001-00

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**

(valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Sobras					Sobras Acumuladas		TOTAL CONTROLADORA	Patrimônio Líquido Atribuído aos não controladores	TOTAL CONSOLIDADO
	Subscrito	Fundo de Reserva	RATES	Fundo para Desenvolvimento de Ações do Intercâmbio Nacional	Reserva para Investimentos em TI	Reserva de Investimentos Avaliados pelo MEP	Atos Cooperativos	Atos Não Cooperativos			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	159.240	36.427	198.220	10.456	6.864	-	22.585	-	433.792	41	433.833
Deliberação da AGO de 2023											
Fundo para Desenvolvimento de Ações do Intercâmbio Nacional	-	-	-	2.258	-	-	(2.258)	-	-	-	-
Reserva para Investimentos em TI	-	-	-	-	9.600	-	(9.600)	-	-	-	-
Aumento do Capital Social	10.727	-	-	-	-	-	(10.727)	-	-	-	-
Reversões de Reservas											
Movimentação do RATES	-	-	(2.096)	-	-	-	690	1.406	-	-	-
Sobras do Exercício	-	-	-	-	-	-	28.557	58.127	86.684	4	86.688
Destinações Estatutárias											
Fundo de Reserva - 10%	-	2.925	-	-	-	-	(2.925)	-	-	-	-
RATES - 5%	-	-	1.462	-	-	-	(1.462)	-	-	-	-
RATES - Resultado atos não cooperativos	-	-	59.533	-	-	-	-	(59.533)	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	169.967	39.352	257.119	12.714	16.464	-	24.860	-	520.476	45	520.521
Deliberação da AGO de 2024											
Fundo para Desenvolvimento de Ações do Intercâmbio Nacional	-	-	-	2.487	-	-	(2.487)	-	-	-	-
Aumento do Capital Social	22.373	-	-	-	-	-	(22.373)	-	-	-	-
Reversões de Reservas											
Movimentação do RATES	-	-	(2.119)	-	-	-	436	1.683	-	-	-
Movimentação do Fundo para Desenvolvimento de Ações no Intercâmbio Nacional	-	-	-	(9.013)	-	-	9.013	-	-	-	-
Movimentação da Reserva para Investimentos em TI	-	-	-	-	(14.463)	-	14.463	-	-	-	-
Criação da Reserva de Investimentos Avaliados pelo MEP	-	-	(254.453)	-	-	254.453	-	-	-	-	-
Distribuição de Lucros a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(15)	(15)
Sobras do Exercício	-	-	-	-	-	-	16.003	61.895	77.898	4	77.902
Destinações Estatutárias											
Fundo de Reserva - 10%	-	3.991	-	-	-	-	(3.991)	-	-	-	-
RATES - 5%	-	-	1.996	-	-	-	(1.996)	-	-	-	-
Reserva de Investimentos Avaliados pelo MEP	-	-	-	-	-	57.732	-	(57.732)	-	-	-
RATES - Resultado atos não cooperativos	-	-	5.846	-	-	-	-	(5.846)	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	192.340	43.343	8.389	6.188	2.001	312.185	33.928	-	598.374	34	598.408

UNIMED DO BRASIL CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
CNPJ - 48.090.146/0001-00

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(valores expressos em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	267.097	230.703	270.551	231.116
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	23.648	26.179	24.317	26.232
(+) Outros Recebimentos Operacionais	7.766.740	6.535.331	7.763.828	6.535.902
(-) Pagamento de Pessoal	(55.116)	(53.072)	(55.116)	(53.072)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(11.095)	(10.630)	(11.095)	(10.630)
(-) Pagamentos de Serviços de Terceiros	(114.865)	(121.428)	(114.865)	(121.428)
(-) Pagamento de Tributos	(35.795)	(38.603)	(35.862)	(38.689)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributários)	(2.077)	(1.441)	(2.077)	(1.441)
(-) Pagamento de Aluguel	(442)	(629)	(442)	(629)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(1.556)	(1.726)	(1.556)	(1.726)
(-) Aplicações Financeiras	(214.244)	(238.893)	(214.244)	(239.853)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(7.543.887)	(6.294.959)	(7.543.902)	(6.294.978)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	78.408	30.832	79.537	30.804
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	1	-	1	-
(+) Recebimento de Dividendos	1.166	83	76	83
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(39.918)	(22.077)	(39.918)	(22.077)
(-) Pagamentos Relativos ao Ativo Intangível	(215)	(280)	(215)	(280)
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	-	-	-	20
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(33.172)	(8.568)	(33.174)	(8.573)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(72.138)	(30.842)	(73.230)	(30.827)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(104)	(141)	(104)	(141)
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(826)	(903)	(826)	(903)
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	-	-	(15)	-
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(930)	(1.044)	(945)	(1.044)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	5.340	(1.054)	5.362	(1.067)
CAIXA – Saldo Inicial	839	1.893	872	1.939
CAIXA – Saldo Final	6.179	839	6.234	872
Ativos Livres no Início do Período (*)	122.083	122.223	125.667	124.895
Ativos Livres no Final do Período (*)	76.090	122.083	76.145	125.667
Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. – RECURSOS LIVRES	(45.993)	(140)	(49.522)	772

(*) Refere-se ao saldo do grupo Disponível (Caixa, Bancos Conta Depósito, Aplicações de Liquidez Imediata e Numerários em Trânsito).

UNIMED DO BRASIL
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
CNPJ – 48.090.146/0001-00

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(valores expressos em milhares de reais)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed do Brasil – Confederação Nacional das Cooperativas Médicas é o órgão máximo do Sistema Cooperativo Unimed, composto por cooperativas Singulares que se agrupam em Federações Estaduais, Federações Interfederativas e Federações Intrafederativas; e das Sociedades Auxiliares Unimed, sendo as principais Unimed Participações S/A, Unimed Seguradora S/A e Unimed Seguros Saúde S/A. A Unimed do Brasil atua de forma integrada a esse conjunto de organizações e realiza com elas uma parcela substancial de suas operações. A Confederação é regida pela Lei n.º 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país e está subordinada às diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) na qual está registrada sob o n.º 30087-0.

2) PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Unimed do Brasil tem o objetivo de integrar, orientar e coordenar as atividades das cooperativas de trabalho médico do Sistema Cooperativo Unimed. Realiza o monitoramento econômico-financeiro e operacional de todas as operadoras de planos de saúde do Sistema Unimed, avaliando seus riscos e trabalhando em conjunto com as operadoras na solução de possíveis desequilíbrios detectados. As operações da Unimed do Brasil compreendem ainda a área de TI (Tecnologia da Informação), que oferece às Singulares e Federações ferramentas adequadas para solução da gestão do plano de saúde e controle do Back Office, além do Unimed Lab – hub de inovação da Unimed do Brasil para o Sistema Unimed, usado como ferramenta prática no processo de estreitamento, conexão e interação entre Unimeds, startups, investidores, mantenedores, aceleradoras e incubadoras. É responsável, também, pelo gerenciamento do endereço nacional (unimed.coop.br) e o desenvolvimento de conteúdos e soluções web, atuando como a ferramenta de comunicação para a defesa da marca. A Confederação também administra o programa “Benefício Família”, que cobre pelo prazo de até cinco anos os custos assistenciais aos beneficiários de titular falecido de planos de saúde comercializados pelas cooperativas Unimed. De acordo com as condições contratuais desse produto, a obrigação da Unimed do Brasil cessa no caso de falta de repasse das contribuições por parte das cooperativas, inclusive com relação aos beneficiários dessa cobertura. Nessas circunstâncias, a obrigação passa a ser de responsabilidade da Cooperativa. A Confederação disponibiliza ainda às Cooperadas e Singulares a contratação de diversos serviços, dentre os quais destacam-se: Unimed Fone (Orientação Médica por Telefone), SOS Unimed, que consiste em atendimento pré-hospitalar e remoção de pacientes, Consultoria Atuarial e Saúde Ocupacional, por intermédio de rede credenciada.

A sede administrativa da Unimed do Brasil está localizada na cidade de São Paulo (SP) e, para melhor desempenhar seu papel institucional, conta com escritórios de apoio nas cidades do Rio de Janeiro (RJ) e Brasília (DF).

3) BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas - Lei 5.764/71, das Normas Brasileiras de Contabilidade e padrões da Agência Nacional de Saúde Suplementar, conforme plano de contas estabelecido pela RN 528/2022 e alterações vigentes, e as Regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A cooperativa (Unimed) também atendeu os quesitos da ITG 2004, na formatação das demonstrações contábeis. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2023, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 528/2022 e alterações vigentes, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R3).

A contabilidade é centralizada na matriz. Dessa forma, as demonstrações financeiras aqui apresentadas incluem as movimentações de suas filiais.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed do Brasil foram autorizadas pela Diretoria Executiva em 29/01/2025 e aprovadas pelo Conselho Fiscal em 12/02/2025.

BASE DE CONSOLIDAÇÃO - DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

As demonstrações consolidadas incluem as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 da Unimed do Brasil, e das suas controladas SOU - Saúde Ocupacional Unimed Ltda, na qual detém 99,99% de participação, e Portal Unimed Ltda, na qual detém 98,59% de participação, sendo as demonstrações identificadas como controladora e consolidado. O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos do ativo, passivo, receitas e despesas das empresas acima, segundo a natureza de cada saldo, obedecendo ao disposto na NBC TG 36 (R3) do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

(a) Controladas

A Confederação controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Confederação obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(b) Participação de acionistas não-controladores

A Confederação elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação da Confederação em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(c) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Confederação em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas.

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Confederação, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle, sobre as políticas financeiras e operacionais. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Confederação no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

(d) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre as empresas incluídas na consolidação, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações entre as empresas incluídas na consolidação, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Confederação na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

4) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**a) Regime de Escrituração**

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu recebimento ou pagamento.

b) Instrumentos Financeiros

A Unimed classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, (ii) ativos financeiros mantidos até o vencimento, e (iii) empréstimos e recebíveis. A classificação entre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido.

(i) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Unimed do Brasil gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de in-

vestimentos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

(ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

(iii) Recebíveis

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes ativos são deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e compreendem substancialmente os “bens e títulos a receber”.

(iv) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são reconhecidos pelos saldos a pagar remanescentes, mensurados ao valor presente pela taxa incremental aplicada nos contratos de arrendamento, e estão classificados entre passivos circulantes e não circulantes, conforme descrito no item “4-p” – Tratamento do Risco de Liquidez.

Determinação do valor justo

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). Para os títulos de renda fixa privados denominados CDBs e Letras Financeiras, utiliza-se a metodologia própria do custodiante, que pode utilizar o spread médio calculado a partir dos preços médios das operações realizadas e registradas no Sistema Nacional de Debêntures. Os títulos de renda variável tiveram seu valor justo obtido a partir da última cotação publicada pela B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. As aplicações financeiras vinculadas à Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, utilizadas para garantia da provisão de remissão e identificadas na Nota Explicativa nº 6-a, são custodiadas, registradas e negociadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), e Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP). O valor justo dos investimentos mantidos até o vencimento é apurado apenas para fins de divulgação.

c) Provisão para Perdas sobre Créditos (Redução ao valor recuperável de ativos financeiros)

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas dos demais ativos são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente; quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

A Cooperativa também constitui a provisão para perdas sobre créditos para bens e títulos a receber, de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do ANEXO I da RN 528/2022, da Agência Nacional de Saúde Suplementar, pelo valor total do crédito provisionado em havendo pelo menos uma parcela vencida há mais de 90 (noventa) dias para pessoas jurídicas.

d) Investimentos

No exercício de 2024 a Unimed do Brasil adquiriu 38,67% de participação na empresa Yuni Digital Tecnologia e Serviços Digitais para Saúde S/A, 21,14% na empresa SF 815 Participações Societárias S/A e 50% na Biodoc Tecnologia e Desenvolvimento de Sistemas Ltda, com o objetivo de desenvolvimento de projetos de tecnologia da informação. Esses investimentos, somados àqueles efetuados em outras sociedades e em sociedades cooperativas foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas prováveis na realização de seu valor quando esse for inferior ao valor de mercado/recuperação, conforme NBC T 10.8. Os investimentos na Unimed Participações S/A, na Unimed Saúde e Odonto S/A, na Unimed Seguradora S/A, na Interall Tecnologia de Dados Ltda, no Portal Unimed Ltda e na SOU – Saúde Ocupacional Unimed Ltda, por serem empresas com influência significativa e/ou controladas, foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Esse reconhecimento pode apresentar uma defasagem por conta de diferentes datas de encerramento das demonstrações contábeis das avaliadas.

As propriedades para investimento são propriedades mantidas para obter renda com aluguéis e/ou valorização do capital. As propriedades para investimento são mensuradas ao custo de aquisição conforme normas contábeis editadas pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar.

e) Propriedades para Investimento

A Unimed do Brasil é proprietária dos conjuntos 12, 91, 92, 111, 112, 121, 141 e 142, localizados na mesma edificação de sua Sede, em São Paulo (SP), e os mantém para fins de renda de aluguel. As propriedades foram inicialmente mensuradas pelo seu custo e a Administração da Confederação decidiu manter esse método de avaliação por refletir sua condição de forma mais apropriada. Assim, estão demonstradas ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, pelas vidas úteis estimadas, registradas na rubrica “Outros Investimentos” no Ativo Não Circulante.

Custo	Depreciação Acumulada	2024	2023
		Valor Contábil Líquido	Valor Contábil Líquido
37.635	(1.538)	36.097	3.009

Movimentação do Saldo:

2023	2024			
Valor Contábil Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação	Valor Contábil Líquido
3.009	33.635	-	(547)	36.097

f) Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição. As depreciações foram calculadas pelo método linear e as taxas, que levam em conta a vida útil dos bens, estão demonstradas em nota explicativa específica do Imobilizado.

g) Arrendamentos

A Unimed do Brasil considera se um contrato é ou contém arrendamento se ele transmite o direito de controlar o uso do ativo identificado por um período em troca de contraprestações. Tal avaliação é realizada no momento inicial. As isenções são aplicadas para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

O custo do ativo de direito de uso compreende: (i) o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento; (ii) quaisquer pagamentos de arrendamentos efetuados até a data; (iii) custos diretos incorridos; e (iv) estimativas de custos a serem incorridos na desmontagem e remoção do ativo, quando aplicável e está reconhecido na conta “Direito de Uso de Arrendamentos”, no grupo de “Imobilizado”.

O passivo do arrendamento é mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontado pela taxa implícita ou taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário, representando a obrigação de efetuar os pagamentos do arrendamento.

Como arrendatária, em adoção inicial no exercício de 2022, a Confederação identificou contratos que continham arrendamentos, referentes à locação de seu escritório em Brasília (DF), com vigência de cinco anos, e de dois conjuntos que compõem sua sede, em São Paulo (SP), com vigência de dez anos e aplicou uma taxa de desconto de 13,75% tendo como base a Taxa Selic. No exercício corrente a Unimed do Brasil efetuou a aquisição desses conjuntos de sua sede e reverteu os saldos remanescentes em Ativos e Passivos pela adoção desses arrendamentos. No resultado do período é reconhecida uma despesa de depreciação do ativo de direito de uso e uma despesa de juros do passivo de arrendamento.

A movimentação e composição do passivo de arrendamento, contabilizada nas rubricas “Débitos Diversos”, no Passivo Circulante e Não Circulante, é assim apresentada:

	2024	2023
Saldo Inicial	2.537	2.683
Reajuste dos Arrendamentos	10	161
Pagamento Principal	(706)	(722)
Pagamento de Juros	375	415
Baixa Direito de Uso	(1.949)	-
Saldo Final	267	2.537

	2024	2023
Escritório de Brasília	267	382
Sede - Conjunto 51	-	479
Sede - Conjunto 52	-	1.676
Total	267	2.537
Circulante	156	392
Não circulante	111	2.145
Total	267	2.537

Arrendamentos que representam isenções no reconhecimento

A Unimed aplica isenções de reconhecimento para os arrendamentos de curto prazo e arrendamentos para os quais os ativos correspondentes são de baixo valor. Tais arrendamentos incluem essencialmente despesas de locação, as quais são reconhecidas de forma linear, quando incorridas. No exercício findo em 31/12/2024, o total pago por estes arrendamentos totalizaram R\$ 809 (R\$ 718 em 2023).

h) Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos, bem como licenças para seu uso, amortizados utilizando o método linear ao longo da vida útil dos itens que os compõem, pelas taxas descritas em nota específica e de acordo com as premissas previstas no CPC nº 04 (R1) e CFC NBC TG 04 (R4). Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Cooperativa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores do que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando o método linear ao longo da vida útil dos itens que os compõem, pelas taxas descritas em nota explicativa.

i) Avaliação do Valor Recuperável dos Ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos internos e externos que possam indicar deterioração e/ou perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável de acordo com as premissas CPC 01 (R1) e CFC NBC TG 01 (R4).

j) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

A Confederação possui apenas a provisão de remissão calculada, para os beneficiários remidos, considerando a expectativa de sobrevivência no período remanescente do benefício, de acordo com a tábua de sobrevivência BR - EMS2021 e média do valor utilizado pe-

los mesmos, conforme nota técnica atuarial específica aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, realizada por atuário habilitado com registro no MIBA, descrita na nota explicativa nº 11.

k) Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, considerando os efeitos tributários demandados pela aplicação da Lei 12.973/14, conforme mencionado na nota explicativa nº 20 específica de Imposto de Renda e Contribuição Social.

l) Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou é constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

m) Ativos e Passivos Contingentes

Ativos contingentes: são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são divulgados e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

n) Apuração de Resultado e Reconhecimento de Receita

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis a tributos e provisões.

o) Moeda Funcional e de Apresentação

A moeda funcional da Cooperativa e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras é o Real. As informações contábeis são apresentadas em milhares de reais, exceto onde indicado de outra forma.

p) Gerenciamento de Riscos

A área de Gestão de Riscos & Controles Internos da Unimed do Brasil é responsável por auxiliar e treinar os responsáveis das áreas internas no gerenciamento dos riscos corporativos e monitorar os eventos que possam impactar no cumprimento de seus objetivos.

A Confederação possui uma Política de Gestão de Riscos que tem como objetivo estabelecer um conjunto de princípios, diretrizes, papéis e responsabilidades relacionados às práticas de Gestão de Riscos adotados pela Unimed do Brasil.

A Unimed do Brasil considera que garantir a gestão de riscos, de forma legítima, correta e conforme, é de extrema relevância para a boa execução dos processos em cada uma de suas áreas, bem como para resguardar a imagem e a credibilidade da cooperativa perante colaboradores, clientes, terceiros e demais partes que se relacionam com a cooperativa.

Na Unimed do Brasil, o gerenciamento dos riscos ocorre nas seguintes etapas:

1º Análise do ambiente e dos objetivos

Nessa etapa, são identificados os objetivos relacionados ao processo organizacional e definidos os contextos – externo e interno – a serem levados em consideração ao gerenciar riscos. É importante apontar quais resultados são alcançados pelos processos organizacionais e possuem relação com os objetivos estratégicos da cooperativa.

2º Identificação dos riscos

Uma vez mapeados os processos, a próxima etapa é identificar quais são os eventos (riscos) que podem afetar o alcance dos objetivos da Unimed do Brasil, bem como o ambiente de controles necessário para geri-los. Sendo assim, o principal objetivo dessa atividade é identificar os riscos dos processos, seus respectivos fatores, impactos e probabilidades de ocorrência.

Identificados os fatores de riscos, estes devem ser classificados de acordo com a metodologia da Confederação, a qual está dividida em Risco de subscrição, Risco de crédito, Risco de mercado, Risco de integridade, Risco legal, Risco operacional, Risco estratégico, Risco social, Risco ambiental e Risco de Liquidez.

3º Avaliação e mensuração de riscos

Mensurar os riscos permite identificar as prioridades, além de facilitar o conhecimento das características dos riscos. É possível implementar melhor as atividades de controle conhecendo se os riscos têm maior impacto ou ocorrem com mais frequência.

Para possibilitar a visualização dos riscos mais relevantes, foram desenvolvidos os critérios de mensuração dos riscos. Essa mensuração é composta por duas variáveis: **probabilidade X impacto**.

Probabilidade

São as chances de ocorrência de um evento, considerando a quantidade de vezes em que o risco possa se materializar e/ou o percentual de ocorrências que possa acontecer em relação ao total das atividades ao qual a empresa está exposta.

Impacto

São as consequências da ocorrência do evento. No caso dos riscos, representa o valor da perda provável (financeira ou não) de sua materialização, considerando-se a determinação

da escala, considerando quais são as dimensões (custo, prazo, escopo, qualidade, perda) do objetivo do processo ao qual se está exposto ao risco.

Risco de subscrição

Medida de incerteza relacionada a uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da operadora no momento da elaboração de sua política de subscrição quanto às incertezas existentes na estimação das provisões técnicas e relativas à precificação.

Tratamento do Risco de Subscrição

Os eventuais riscos de subscrição da Confederação devem ser identificados e tratados por meio das seguintes atividades:

- Aplicação de política de subscrição para controle do risco, prevendo ações antes da assunção do risco;
- Análise da evolução da sinistralidade gerada pelo atendimento dos beneficiários do programa de Benefício Família;
- Análise constante das variações observadas na provisão técnica – Provisão de Remissão, para acompanhamento do equilíbrio dos contratos firmados referentes ao programa de Benefício Família.

Risco de crédito

Medida de incerteza relacionada à probabilidade da contraparte de uma operação, ou de um emissor de dívida, não honrar, total ou parcialmente, seus compromissos financeiros, ou de ter a sua classificação de risco de crédito alterada.

Risco de mercado

Medida de incerteza relacionada à exposição a perdas decorrentes da volatilidade dos preços de ativos, tais como cotações de ações, taxas de juros, taxas cambiais, preços de commodities e preços de imóveis.

Tratamento dos Riscos de Crédito e Mercado

Devem ser observadas as seguintes atividades a fim de identificar e tratar os eventuais riscos:

- Alocação de seus ativos financeiros, por emissor e tipo de aplicação;
- Capacidade de pagamento das obrigações, a partir do seu fluxo de caixa;
- Inadimplência dos valores a receber pela Confederação, identificando principais devedores, tempo de atraso, período e valor envolvido;
- Cenário econômico, com horizonte mínimo de 2 anos, com recomendações de efeitos esperados nos seus ativos e passivos, considerando as principais variáveis macroeconômicas, tais como taxas de juros, taxas de câmbio, índices de inflação, preços de imóveis, cotações de ações, taxa de desocupação e variação do Produto Interno Bruto.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a carteira de aplicações da Unimed do Brasil está alocada nas instituições com as seguintes classificações de risco:

Nota	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	2024		2023		2024		2023	
	Valor	Part. %						
AAA (CDB / LETRA FINANCEIRA)	12.900	7,01%	66.850	28,22%	12.900	7,01%	67.344	28,01%
AA (CDB)	11.901	6,47%	10.855	4,58%	11.901	6,47%	10.855	4,51%
A (RDC)	7.869	4,27%	17.117	7,23%	7.869	4,27%	17.117	7,12%
BBB+ (CDB)	-	0,00%	6.423	2,71%	-	0,00%	9.480	3,94%
Subtotal	32.670	17,75%	101.245	42,74%	32.670	17,75%	104.796	43,58%
Risco soberano (letras financeiras do tesouro)	-	0,00%	3.656	1,54%	-	0,00%	3.656	1,52%
Sem classificação								
Fundos de Investimento	147.386	80,09%	129.884	54,83%	147.386	80,09%	129.884	54,02%
Fundo imobiliário	3.980	2,16%	2.104	0,89%	3.980	2,16%	2.104	0,88%
Subtotal	151.366	82,25%	135.644	57,26%	151.366	82,25%	135.644	56,42%
Exposição ao risco de crédito de aplicações financeiras	184.036	100,00%	236.889	100,00%	184.036	100,00%	240.440	100,00%
Bens e Títulos a Receber	11.896		16.718		11.896		16.717	
Total de Exposição ao Risco de Crédito	195.932		253.607		195.932		257.157	

Risco de integridade

Exposição a penalidades legais, perdas financeiras e de reputação, que podem se materializar caso a empresa não atue dentro da lei, das regras internas e externas, também conhecido como risco de *compliance*.

Risco legal

Medida de incerteza relacionada aos retornos de uma cooperativa por falta de um completo embasamento legal de suas operações. É o risco de não cumprimento de leis, regras, regulamentações, acordos, práticas vigentes ou padrões éticos aplicáveis, considerando, inclusive, o risco de que a natureza do produto/serviço prestado possa tornar a cooperativa particularmente vulnerável a litígios.

Risco operacional

Medida de incerteza que compreende os demais riscos enfrentados pela Confederação relacionados aos procedimentos internos, tais como risco de perda resultante de inadequações ou falhas em processos internos, pessoas e sistemas.

Risco estratégico

É definido como a estimativa das perdas diretas ou indiretas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos relacionados aos objetivos de alto nível, ou seja, os riscos estratégicos serão observados, paralelamente, com os riscos operacionais.

Tratamento dos Riscos de Integridade, Legais, Operacionais e Estratégicos

Devem ser analisados os seguintes tópicos com o objetivo de identificar eventuais riscos e tratá-los:

- Processos judiciais não ganhos, com estatísticas sobre objetos da causa e valores envolvidos na disputa judicial e comparação com a classificação dada para fins de contabilização das provisões sobre disputas judiciais de eventos indenizáveis para cada processo;
- A Confederação, por meio de sua área Jurídica, é responsável pela formatação de todos os contratos firmados e pelo acompanhamento permanente das mudanças de legislação;
- Observância ao Relatório Estatístico e Analítico anual do atendimento da Ouvidoria da cooperativa.
- Monitoramento da evolução dos projetos estratégicos via sistema e relatórios de Auditoria Interna.

Risco social

É possibilidade de violação de relações pautadas em equidade, direitos humanos, direitos trabalhistas, saúde e segurança dos stakeholders, como colaboradores, fornecedores, clientes e comunidades onde a organização atua.

Tratamento do Risco social

A Confederação segue rigorosamente as Leis Trabalhistas, dispõe de Política de Diversidade e Inclusão, Política ESG e Código de Conduta. Além disso, a organização dispõe de Canal de Ética para tratativas pertinentes e aderiu ao movimento *Mente em Foco* do pacto Global, o qual somos signatários.

Risco ambiental

É possibilidade de perda causada por agentes físicos (ex. ruído, vibração), químico (ex. poeira, gases), ou biológico (bactéria, fungo que pode causar prejuízos materiais ou imateriais de ordem natural, social ou tecnológica), sobretudo devido à natureza, intensidade ou tempo de exposição.

Tratamento do Risco ambiental

A Confederação possui diversas ações e cuidados internos visando o tratamento do risco ambiental, como utilização de tecnologia VRF de ar condicionado, luzes de LED em todo o escritório, utilização de canecas reutilizáveis e copos biodegradáveis para o consumo interno de bebidas, separação e descarte adequado de lixo orgânico e reciclável, utilização de água de poço artesiano (captação de água de chuva) e exigência de certificação com selo FSC dos parceiros fornecedores de papéis e produtos de limpeza. Além disso, a Organização tem o Programa Carbono Neutro no qual disponibiliza e apoia o Sistema Unimed a realizar seus Inventários de Emissões de Gases de Efeito Estufa (IEGEE).

Risco de Liquidez

Está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre ativos e passivos.

Tratamento do Risco de Liquidez

A Confederação possui política de investimentos que estabelece as diretrizes gerais para o gerenciamento e aplicação dos recursos financeiros, considerando seus fatores de riscos, segurança, solvência, liquidez e transparência das operações financeiras, em consonância com a legislação pertinente e normas dos órgãos reguladores.

Liquidez - Controladora	Sem vencimento definido	1 a 120 dias	121 a 240 dias	241 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Carteira %
CDB - Pré e Pós fixado	-	-	-	-	-	-	0%
Letras Financeiras	-	-	-	-	-	-	0%
Títulos Públicos	-	-	-	-	-	-	0%
Até o Vencimento 31/12/2024	-	-	-	-	-	-	
Até o Vencimento 31/12/2023	-	3.656	7.571	15.252	-	26.479	
CDB - Pré e Pós fixado	-	12.900	-	723	13.805	27.428	15%
RDC - Pré e Pós fixado	-	564	-	-	4.678	5.242	3%
Fundos de investimento	151.366	-	-	-	-	151.366	82%
Valor Justo por meio do resultado 31/12/2024	151.366	13.464	-	723	18.483	184.036	
Valor Justo por meio do resultado 31/12/2023	131.988	14.325	11.064	6.552	46.481	210.410	
31 de Dezembro de 2024	151.366	13.464	-	723	18.483	184.036	100%
31 de Dezembro de 2023	131.988	17.981	18.635	21.804	46.481	236.889	

Liquidez - Consolidado	Sem vencimento definido	1 a 120 dias	121 a 240 dias	241 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Carteira %
CDB - Pré e Pós fixado	-	-	-	-	-	-	0%
Letras Financeiras	-	-	-	-	-	-	0%
Títulos Públicos	-	-	-	-	-	-	0%
Até o Vencimento 31/12/2024	-	-	-	-	-	-	
Até o Vencimento 31/12/2023	-	3.656	7.571	15.252	-	26.479	
CDB - Pré e Pós fixado	-	12.900	-	723	13.805	27.428	15%
RDC - Pré e Pós fixado	-	564	-	-	4.678	5.242	3%
Fundos de investimento	151.366	-	-	-	-	151.366	82%
Valor Justo por meio do resultado 31/12/2024	151.366	13.464	-	723	18.483	184.036	
Valor Justo por meio do resultado 31/12/2023	131.988	14.325	11.064	6.552	50.032	213.961	
31 de Dezembro de 2024	151.366	13.464	-	723	18.483	184.036	100%
31 de Dezembro de 2023	131.988	17.981	18.635	21.804	50.032	240.440	

Casamento de Ativos e Passivos	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Sem vencimento	A vencer até 1 ano	A vencer acima de 1 ano	Total	Sem vencimento	A vencer até 1 ano	A vencer acima de 1 ano	Total
Disponível	6.179	-	-	6.179	6.234	-	-	6.234
Aplicações Financeiras	151.366	14.187	18.483	184.036	151.366	14.187	18.483	184.036
Bens e Títulos a Receber	-	11.896	-	11.896	-	11.896	-	11.896
Depósitos Judiciais	8.184	-	-	8.184	8.184	-	-	8.184
Total dos Ativos Financeiros 31/12/2024	165.729	26.083	18.483	210.295	165.784	26.083	18.483	210.350
Provisões Técnicas	-	51.613	57.503	109.116	-	51.613	57.503	109.116
Tributos e Contribuições a Recolher	-	4.315	-	4.315	-	4.316	-	4.316
Arrendamentos a Pagar	-	156	111	267	-	156	111	267
Débitos Diversos	-	21.579	-	21.579	-	18.654	-	18.654
Conta Corrente de Cooperados	25.060	-	-	25.060	25.060	-	-	25.060
Total dos Passivos Financeiros 31/12/2024	25.060	77.663	57.614	160.337	25.060	74.739	57.614	157.413

5) DISPONÍVEL

Compõe o grupo de Disponível numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, os quais atendem à definição de equivalentes de caixa. Apresentou em 31 de dezembro de 2024 o valor de R\$ 6.179 (R\$ 839 em 2023) na Controladora e R\$ 6.234 (R\$ 872 em 2023) no Consolidado.

6) REALIZÁVEL

a) Aplicações Financeiras

A Cooperativa dividiu o valor de suas aplicações financeiras entre as principais instituições financeiras do mercado, e estão assim distribuídas:

Controladora	Nível de hierarquia do valor justo	2024					2023
		Valor do custo atualizado	Ajuste a valor justo	Valor justo	IR	Valor contábil	Valor contábil
Valor justo por Meio do Resultado							
Certificado de depósitos bancários – CDB/RDC	2	33.474	-	33.474	804	32.670	78.423
Quotas de fundos de investimentos	2	151.591	-	151.591	225	151.366	131.987
Subtotal		185.065	-	185.065	1.029	184.036	210.410
Mantidos até o vencimento							
Letras Financeiras		-	-	-	-	-	22.823
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)		-	-	-	-	-	3.656
Subtotal		-	-	-	-	-	26.479
Total das Aplicações		185.065	-	185.065	1.029	184.036	236.889

Consolidado	Nível de hierarquia do valor justo	2024					2023
		Valor do custo atualizado	Ajuste a valor justo	Valor justo	IR	Valor contábil	Valor contábil
Valor justo por Meio do Resultado							
Certificado de depósitos bancários – CDB/RDC	2	33.474	-	33.474	804	32.670	81.974
Quotas de fundos de investimentos	2	151.591	-	151.591	225	151.366	131.987
Subtotal		185.065	-	185.065	1.029	184.036	213.961
Mantidos até o vencimento							
Letras Financeiras		-	-	-	-	-	22.823
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)		-	-	-	-	-	3.656
Subtotal		-	-	-	-	-	26.479
Total das Aplicações		185.065	-	185.065	1.029	184.036	240.440

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não houve reclassificações entre as categorias dos referidos ativos financeiros, inclusive os ativos mantidos até o vencimento. A tabela anterior apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo.

Os diferentes níveis de hierarquia do valor justo foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Inputs, são dados não observáveis para o ativo ou passivo.

Movimentação das Aplicações Financeiras

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
Saldo no início do exercício	236.889	228.699	240.440	231.325
Aplicações	214.244	238.893	214.244	239.853
Resgates de Aplicações	(288.250)	(256.882)	(292.154)	(256.970)
Rendimento Total de Aplicação	25.686	27.592	26.160	27.661
Ajuste a valor de Mercado	(939)	(510)	(939)	(510)
IRRF/IOF s/ receitas de aplicações financeiras	(3.594)	(903)	(3.715)	(919)
Saldo no final do exercício	184.036	236.889	184.036	240.440

b) Créditos Tributários e Previdenciários

Correspondem a impostos e contribuições retidos por parte dos contratantes sobre faturas e notas fiscais emitidas pela Unimed do Brasil, provisão de imposto de renda sobre aplicações financeiras e saldos negativos de imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores e estão sendo compensados de acordo com a legislação aplicável e/ou são objeto de pedido de restituição junto à Receita Federal.

Crédito Tributário	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	2024		2023		2024		2023	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Créditos de IRPJ – Provisão s/ Aplicações	1.030	-	2.813	-	1.042	-	2.829	-
Créditos de IRPJ – Retenções	685	994	2.371	914	703	994	2.524	914
Créditos de CSLL – Retenções	484	-	629	-	484	-	631	-
Créditos de IRPJ – Saldo Negativo	-	-	-	-	197	99	-	99
Créditos de CSLL – Saldo Negativo	-	-	-	-	15	-	-	-
Créditos de PIS e Cofins	3.087	-	2.782	-	3.239	12	3.055	12
Total	5.286	994	8.595	914	5.680	1.105	9.039	1.025

c) Bens e Títulos a Receber

Bens e Títulos a Receber		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2024	2023	2024	2023
CNCL – Câmara Nacional de Compensação e Liquidação a Receber	(i)	1.221	6.438	1.221	6.438
	subtotal	1.221	6.438	1.221	6.438
Contribuição Confederativa a Receber	(ii)	6.351	4.468	6.351	4.468
Contribuições ao Programa Benefício Família a Receber	(ii)	1.862	417	1.862	417
Contribuições aos Produtos de Sistemas de TI a Receber	(ii)	220	231	220	231
Contribuições de Consultoria a Receber	(ii)	363	297	363	297
Contribuições aos Produtos de Saúde Ocupacional a Receber	(ii)	4.749	6.494	4.749	6.494
Contribuições ao Produto "SOS Unimed" a Receber	(ii)	35	494	35	494
Contribuições ao Produto "Unimed Fone" a Receber	(ii)	-	192	-	192
Contribuições ao Portal Nacional Unimed a Receber	(ii)	397	264	397	264
Contribuições a Eventos e Outras Receitas a Receber	(ii)	3.635	2.659	3.635	2.690
Títulos Renegociados a Receber	(ii)	611	-	611	-
	subtotal	18.223	15.516	18.223	15.547
Estoques	(iii)	321	101	321	101
	subtotal	321	101	321	101
Adiantamentos a Funcionários		949	334	949	334
Adiantamentos a Fornecedores		263	624	263	624
Total		20.977	23.013	20.977	23.044

(i) CNCL – Câmara Nacional de Compensação e Liquidação a Receber – trata-se de valores não recebidos de ciclos anteriores da Câmara Nacional de Compensação e Liquidação (R\$ 1.221 em 2024, R\$ 6.438 em 2023), e que serão recebidos posteriormente e/ou compensados (descontados) nos próximos ciclos.

(ii) Contribuição Confederativa e Demais Contribuições a Receber – Compreendem os valores a receber decorrentes da Contribuição Confederativa e de produtos e serviços prestados diretamente ou contratados pela Unimed do Brasil e repassados às suas associadas, bem como, por outros créditos a receber, no total de R\$ 18.223 (R\$ 15.516 em 2023).

Idade de Saldos	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
A vencer	6.002	6.099	6.002	6.099
Vencidos de 1 a 30 dias	2.787	3.161	2.787	3.161
Vencidos de 31 a 60 dias	364	483	364	483
Vencidos de 61 a 90 dias	155	216	155	216
Vencidos há mais de 90 dias	8.915	5.557	8.915	5.588
Total	18.223	15.516	18.223	15.547

A provisão para perdas sobre os créditos vencidos há mais de 90 dias está constituída conforme nota explicativa 4-c.

(iii) Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição.

7) ATIVO NÃO CIRCULANTE – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Depósitos Judiciais

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
Depósito Judicial Tributário - Prefeitura de São Paulo - IPTU	2.343	1.828	2.343	1.828
Outros Depósitos Judiciais	5.841	5.054	5.841	5.054
Total	8.184	6.882	8.184	6.882

O valor de R\$ 2.343 em 2024 (R\$ 1.828 em 2023) foi depositado em caução pela autuação fiscal promovida pela Prefeitura de São Paulo e para discussão de cobrança adicional de IPTU, e R\$ 5.841 (R\$ 5.054 em 2023) são provenientes de diversos depósitos e bloqueios judiciais.

8) INVESTIMENTOS

A Cooperativa possui as seguintes participações societárias e investimentos:

Investimentos		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2024	2023	2024	2023
Portal Unimed Ltda	(a)	2.351	3.186	-	-
SOU - Saúde Ocupacional Unimed Ltda	(a)	1.107	908	-	-
Unimed Participações S/A	(b)	456.110	368.266	456.110	368.266
Unimed Seguradora S/A	(b)	2.192	1.908	2.192	1.908
Unimed Saúde e Odonto S/A	(b)	631	552	631	552
Interall Tecnologia de Dados Ltda	(b)	476	39	476	39
Yuni Digital Tecnologia e Serviços Digitais S/A	(c)	158	-	158	-
Biodoc Tec Desenv Sistemas Ltda	(c)	2.400	-	2.400	-
SF 815 Part Societárias S/A	(c)	211	-	211	-
SICOOB	(c)	28	31	28	31
UNICRED	(c)	6	-	14	6
Sisprime	(c)	1.445	1.321	1.445	1.321
Unimed Corretora de Seguros Ltda	(c)	12	12	12	12
Outros Investimentos	(d)	36.097	3.009	36.097	3.009
Total		503.224	379.232	499.774	375.144

(a) – Investimentos em Controladas avaliados por equivalência patrimonial

(b) – Investimentos em Coligadas avaliados por equivalência patrimonial

(c) – Investimentos avaliados pelo custo de aquisição

(d) – Refere-se ao reconhecimento - conforme o CPC 28 - Propriedade para Investimento - dos imóveis - conjuntos 12, 91, 92, 111, 112, 121, 141 e 142 da Sede da Unimed do Brasil, que se encontram locados a terceiros, conforme item 4-e.

Investimentos avaliados por Equivalência Patrimonial

A cooperativa possui investimento nas empresas Portal Unimed Ltda., SOU – Saúde Ocupacional Unimed Ltda., Unimed Participações S/A, Unimed Seguradora S/A, Unimed Saúde e Odonto S/A e Interall Tecnologia de Dados Ltda avaliados pelo método de Equivalência Patrimonial conforme destacado abaixo.

(i) Controladas:

Portal Unimed Ltda	2024	2023
Número de ações	2.095.746	2.095.746
Percentual de participação	98,59%	98,59%
Total do Ativo	2.387	3.236
Total do Passivo Circulante e Não Circulante	2	5
Receitas	327	389
Despesas	67	82
Lucro/(Prejuízo) da Investida	260	307
Patrimônio Líquido da Investida	2.385	3.231
Valor do investimento no fim do período	2.351	3.186
Efeito no resultado da Investidora pela aplicação do método de equivalência patrimonial	(835)	303

SOU - Saúde Ocupacional Unimed Ltda	2024	2023
Número de ações	999	999
Percentual de participação	99,99%	99,99%
Total do Ativo	1.107	918
Total do Passivo Circulante e Não Circulante	-	10
Receitas	253	235
Despesas	54	183
Lucro/(Prejuízo) da Investida	199	52
Patrimônio Líquido da Investida	1.107	908
Valor do investimento no fim do período	1.107	908
Efeito no resultado da Investidora pela aplicação do método de equivalência patrimonial	199	52

(ii) Coligadas:

Unimed Participações S/A	2024	2023
Número de ações	257.082.890	237.621.981
Percentual de participação	21,70%	20,06%
Lucro/(Prejuízo) da Investida	275.189	258.192
Patrimônio Líquido da Investida	2.104.256	1.819.254
Valor do investimento no fim do período	456.110	368.266
Efeito no resultado da Investidora pela aplicação do método de equivalência patrimonial	58.337	87.085

Unimed Seguradora S/A	2024	2023
Número de ações	4.714.213	4.714.213
Percentual de participação	0,09%	0,09%
Lucro/(Prejuízo) da Investida	339.592	319.693
Patrimônio Líquido da Investida	2.452.488	2.135.283
Valor do investimento no fim do período	2.192	1.908
Efeito no resultado da Investidora pela aplicação do método de equivalência patrimonial	284	280

Unimed Saúde e Odonto S/A	2024	2023
Número de ações	400.000	400.000
Percentual de participação	0,40%	0,40%
Lucro/(Prejuízo) da Investida	29.497	28.853
Patrimônio Líquido da Investida	157.731	138.147
Valor do investimento no fim do período	631	552
Efeito no resultado da Investidora pela aplicação do método de equivalência patrimonial	79	115

Interall Tecnologia de Dados Ltda	2024	2023
Número de ações	6.880.400	6.880.400
Percentual de participação	16,00%	16,00%
Lucro/(Prejuízo) da Investida	(2.061)	(3.062)
Patrimônio Líquido da Investida	2.975	2.346
Valor do investimento no fim do período	476	39
Efeito no resultado da Investidora pela aplicação do método de equivalência patrimonial	(332)	(730)

9) IMOBILIZADO

a) Quadro Resumo – Controladora e Consolidado

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa de depreciação média	2024			2023	
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Provisão para perda por redução ao valor recuperável	Valor Contábil Líquido	Valor Contábil Líquido
Terrenos	0%	769	-	-	769	692
Edificações	2%	35.556	(6.451)	-	29.105	24.470
Instalações	10%	8.138	(5.841)	-	2.297	2.966
Máquinas e Equipamentos	9%	2.771	(1.873)	(146)	752	681
Computadores	20%	7.366	(6.176)	(10)	1.180	1.854
Equipamentos de Videoconferência	10%	1.255	(1.103)	-	152	184
Móveis e Utensílios	8%	6.345	(3.435)	(13)	2.897	2.895
Veículos	11%	530	(90)	-	440	6
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	19%	3.192	(2.880)	-	312	950
Direito de Uso de Arrendamentos	2%	611	(393)	-	218	2.243
Total do Imobilizado		66.533	(28.242)	(169)	38.122	36.941

b) Quadro Resumo de Movimentações – Controladora e Consolidado

CONTAS CONTÁBEIS	2023	2024					Valor Contábil Líquido
	Valor Contábil Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferência imóveis para renda	Provisão para perda por redução ao valor recuperável	
Terrenos	692	474	-	-	(397)	-	769
Edificações	24.470	19.506	-	(203)	(14.668)	-	29.105
Instalações	2.966	130	-	(799)	-	-	2.297
Máquinas e Equipamentos	681	248	-	(212)	-	35	752
Computadores	1.854	45	(14)	(748)	-	43	1.180
Equipamentos de Videoconferência	184	33	-	(65)	-	-	152
Móveis e Utensílios	2.895	541	(3)	(526)	-	(10)	2.897
Veículos	6	468	-	(34)	-	-	440
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	950	-	-	(638)	-	-	312
Direito de Uso de Arrendamentos	2.243	3	(1.574)	(454)	-	-	218
Total do Imobilizado	36.941	21.448	(1.591)	(3.679)	(15.065)	68	38.122

c) Arrendamentos

A Unimed do Brasil possui contratos de arrendamentos, conforme descrito no item 4-g. Os Direitos de Uso oriundos desses arrendamentos compõem o grupo de Imobilizado, são depreciados de acordo com o tempo de contrato e referem-se aos seguintes bens:

Arrendamentos	Prazo de Contrato	Valor inicial	Depreciações	Saldo em 31/12/2024
Escritório de Brasília	31/08/2026	611	(393)	218
Total		611	(393)	218

d) Recuperabilidade dos Ativos

Conforme CPC 01 (R1) e CFC NBC TG 01 (R4), a Cooperativa efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização dos ativos imobilizados com uma estimativa dos seus valores recuperáveis, levando-se em consideração a metodologia da determinação da vida útil dos bens e do justo valor (valor médio das transações correntes num mercado ativo, entre itens iguais ou similares).

Essa avaliação concluiu que é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização, reconhecida conforme apresentado no quadro “9-a”.

10) INTANGÍVEL

a) Quadro Resumo

Descrição	Taxa Média Anual de Amortização	2024				2023			
		Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Provisão para perda ao valor recuperável	Valor Contábil Líquido	Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Provisão para perda ao valor recuperável	Valor Contábil Líquido
Sistemas de Computação	26%	4.680	(4.383)	(11)	286	4.572	(4.047)	(87)	438
Sistema Pirâmide	0%	197	(197)	-	-	197	(197)	-	-
Sistema Cardio	20%	9.443	(7.823)	(1.620)	-	9.443	(6.853)	-	2.590
Sistema RES	5%	7.959	(2.786)	-	5.173	7.959	(2.388)	-	5.571
Total		22.279	(15.189)	(1.631)	5.459	22.171	(13.485)	(87)	8.599

b) Recuperabilidade dos Ativos

Conforme CPC 01 (R1) e CFC NBC TG 01 (R4), a cooperativa efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização dos ativos intangíveis com uma estimativa dos seus valores recuperáveis, levando-se em consideração a metodologia do justo valor (valor médio das transações correntes num mercado ativo, entre itens iguais ou similares).

Essa avaliação concluiu que é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização, reconhecida conforme apresentado no quadro “10-a”.

11) PROVISÕES TÉCNICAS

Provisão de Remissão

A provisão de remissão foi constituída para garantir cobertura de riscos contratuais do “Benefício Família”, em favor de beneficiários após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde, totalizando o montante de R\$ 109.116 (R\$ 112.503 em 2023), sendo classificada em R\$ 51.613 no Passivo Circulante (R\$ 50.481 em 2023) e R\$ 57.503 no Passivo Não Circulante (R\$ 62.022 em 2023).

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

	2024	2023
Total de Ativos Vinculados	114.125	115.645
Total dos Passivos de Provisões Técnicas	109.116	112.503
Suficiência de Cobertura	5.009	3.142

12) TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Tributos a Recolher - Unimed do Brasil	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
IRPJ	5	464	5	466
CSLL	270	309	271	311
ISS	158	185	158	185
Contribuições Previdenciárias	1.443	1.495	1.443	1.495
FGTS	438	474	438	474
PIS FOLHA	37	77	37	77
Outros Tributos	79	4	79	4
Pis - Atos não Cooperativos	-	37	-	37
Cofins - Atos não Cooperativos	-	168	-	169
Total - Unimed do Brasil	2.430	3.213	2.431	3.218
Tributos a Recolher - Retidos	2024	2023	2024	2023
Imposto de Renda - Folha de Pagamento	1.405	1.483	1.405	1.483
Imposto de Renda - De Terceiros	85	90	85	90
ISS	10	16	10	16
Contribuições Previdenciárias	66	82	66	82
Contribuições - Lei 10.833/03	318	267	318	267
Contribuição Sindical	1	1	1	1
Total - Retenções a Recolher	1.885	1.939	1.885	1.939
Total	4.315	5.152	4.316	5.157

13) PASSIVO DE ARRENDAMENTOS

A Confederação possui Arrendamentos reconhecidos, descritos no item 4-g e cujos Direitos de Uso integram o Ativo Imobilizado, conforme evidenciado no item 9-c. As obrigações compõem as rubricas “Débitos Diversos – Outras Obrigações” no Passivo Circulante, e “Débitos Diversos” – Passivo Não Circulante, conforme abaixo:

Contrato	2024			2023			
	Parcelas		Ajuste a Valor Presente	Saldo		Saldo	
	Curto Prazo	Longo Prazo		Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Escritório de Brasília	156	132	(21)	156	111	129	253
Sede - Conjunto 51	-	-	-	-	-	58	421
Sede - Conjunto 52	-	-	-	-	-	205	1.471
Total	156	132	(21)	156	111	392	2.145

14) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Referem-se a contrato de arrendamento mercantil financeiro para aquisição de equipamentos de informática junto à Dell Computadores do Brasil, o qual foi liquidado em 2024

conforme demonstrado abaixo. Os bens foram adquiridos mediante pagamento de valor residual simbólico.

Contrato	2024						2023	
	Parcelas		Juros a Apropriar		Saldo		Saldo	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Dell Computadores do Brasil	-	-	-	-	-	-	505	-
Total	-	-	-	-	-	-	505	-

15) FIU – FUNDO INSTITUCIONAL UNIMED

Refere-se a verbas para projetos estratégicos de interesse nacional com foco em Comunicação, Desenvolvimento Humano, Marketing e Sustentabilidade. O valor apresentado (R\$ 24.265 em 2024, R\$ 26.775 em 2023) resulta de contribuições efetuadas pelas Federações e Singulares para cobertura de despesas incorridas nos termos do regulamento do fundo. Durante o exercício de 2024 a Norma Derivada nº 008/98 foi revisada, atualizada e aprovada pelo Conselho Confederativo, tendo sido promovida nova diretriz para utilização dos recursos do FIU passando a ser gerenciada, administrada e aprovada pela Diretoria Executiva da Unimed do Brasil, tendo assim sob sua responsabilidade a elaboração de projetos, ações, programas, prêmios, eventos, comitês e planejamentos para o fortalecimento da gestão e da defesa da marca Unimed. Os rendimentos auferidos pela aplicação dos recursos são creditados diretamente ao fundo.

16) PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

Provisões Judiciais	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
Provisões de Tributos	2.343	1.828	2.343	1.828
Provisões para contingências cíveis	5.783	4.078	5.783	4.078
Provisões para contingências trabalhistas	1.560	1.665	1.560	1.665
Total	9.686	7.571	9.686	7.571

a) Provisões de Tributos

Refere-se a cobrança adicional de IPTU por parte da Prefeitura de São Paulo. Há depósitos judiciais correspondentes a essas ações providas pela citada Prefeitura.

b) Provisões para Contingências Cíveis

Trata-se de ações judiciais efetuadas contra outras cooperativas do Sistema Unimed, nas quais a Unimed do Brasil é incluída no polo passivo da ação. Há Depósitos Judiciais referentes a essas ações no valor de R\$ 4.984 e, ainda, ações as quais os assessores jurídicos da Unimed do Brasil classificaram como possibilidade de perda “possível” no valor de R\$ 20.216 que não foram provisionadas.

c) Provisões para Contingências Trabalhistas

Referem-se a ações trabalhistas impetradas contra outras cooperativas do Sistema Unimed, nas quais a Unimed do Brasil foi incluída no polo passivo da ação, e foram provisionadas rateando-se o valor da causa entre as cooperativas (exceto nos casos em que a cooperativa já foi extinta). Há Depósitos Judiciais para essas ações no valor total de R\$ 857, e ações classificadas como possibilidade de perda “possível”, não provisionadas, no valor de R\$ 1.350.

17) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O Capital Social está dividido entre 33 Cooperativas (33 Cooperativas em 2023), composto por 192.340.218 quotas-parte (169.966.266 em 2023), no valor unitário de R\$ 1 (hum real).

A quota-parte é indivisível, intransferível a não filiadas e não poderá ser negociada de modo algum, nem dada em garantia.

b) Reservas

As reservas regulamentadas por Lei e Estatuto da Cooperativa são assim identificadas:

b.1) RATES – Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social

Tem a finalidade de prestar assistência aos cooperados, bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo, 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no balanço anual e pelo resultado de operações com não associados. No exercício de 2024 foi utilizado para a finalidade acima o valor de R\$ 2.119 (R\$ 2.096 em 2023) e ainda revertido para a Reserva de Investimentos Avaliados pelo MEP, criada no exercício corrente, o valor de R\$ 254.453. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo do RATES era de R\$ 8.389 (R\$ 257.119 em 2023).

b.2) Fundo de Reserva

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo, 10% (dez por cento) das sobras apuradas no balanço anual. Seu saldo em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 43.343 (R\$ 39.352 em 2023).

b.3) Fundo para Desenvolvimento de Ações do Intercâmbio Nacional

Constituído na Assembleia Geral Ordinária de 30 de março de 2016, com a destinação de 10% das sobras apuradas a partir de 2015 para o desenvolvimento de ações objetivando o aprimoramento do Intercâmbio Nacional. Em 2024, com a destinação dos 10% das sobras apuradas em 2023 para a composição desse Fundo e a utilização de R\$ 9.013, passou a apresentar o saldo de R\$ 6.188 (R\$ 12.714 em 2023).

b.4) Reserva para Investimentos em T.I.

Constituída na Assembleia Geral Ordinária de 29 de março de 2022 para investimentos em Tecnologia da Informação, conforme o Plano Diretor de Tecnologia e Inovação, em segurança da informação, infraestrutura e backup, novo intercâmbio, sistema de gestão (ERP), canais digitais (App, Bot, Portais), conectividade e dados. O valor utilizado em 2024 foi de R\$ 14.463 e o saldo da Reserva em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 2.001 (R\$ 16.464 em 2023).

b.5) Reserva de Investimentos Avaliados pelo MEP

Constituída no exercício de 2024 a fim de refletir os resultados econômicos acumulados provenientes de Equivalência Patrimonial que anteriormente eram alocados ao RATES, com valor inicial transferido de resultados anteriores de R\$ 254.453. O saldo dessa Reserva em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 312.185.

b.6) Patrimônio Mínimo Ajustado

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável "K", obtido no ANEXO I da RN nº 569/2022, pelo capital base de R\$ 11.701.894 (onze milhões, setecentos e um mil, oitocentos e noventa e quatro reais) em 2024. O Patrimônio Líquido Ajustado da Confederação excede o valor do Patrimônio Líquido exigido pela Norma Técnica, conforme segue:

	2024
Patrimônio Líquido	598.374
(-) Deduções	(14.790)
Participações em Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	(631)
Participações em Instituições Reguladas	(2.192)
Participações em Sociedades - Instituições Reguladas - Avaliadas pelo Método de Custo	(1.491)
Despesas Antecipadas	(5.017)
Ativo Intangível	(5.459)
(=) Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	583.584

b.7) Capital Baseado em Riscos (CBR)

Regra de capital previsto na RN 569/2022 que define montante variável a ser observado pela operadora em função de fatores pré-determinados por modelo padrão estabelecido pela ANS, compreendendo os principais riscos envolvidos nas atividades relacionadas à operação de planos privados de assistência à saúde, quais sejam: o risco de subscrição, o risco de crédito, o risco de mercado, o risco legal e o risco operacional.

O CBR calculado para data base 31.12.2024 é de R\$ 43.973, tendo a Confederação o montante de Patrimônio Líquido em R\$ 598.374, encontrando-se, portanto, em volume suficiente.

18) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
Despesas com Pessoal	19.127	19.203	19.127	19.203
Serviços de Terceiros	4.651	3.582	4.651	3.582
Gerais Administrativas	2.079	2.871	2.079	2.710
Publicidade e Propaganda	26	25	26	25
Impostos e Taxas	130	133	136	204
Total	26.013	25.814	26.019	25.724

19) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
Receitas Financeiras	26.373	35.947	26.941	36.384
Receitas com Aplicações Financeiras	22.830	27.592	23.195	27.978
Receitas por Recebimentos em Atraso	774	1.557	774	1.557
Receitas por Obtenção de Descontos	222	951	222	951
Receitas com Juros sobre Capital Próprio	2.133	2.668	2.133	2.668
Outras Receitas Financeiras	414	3.179	617	3.230
Despesas Financeiras	(1.697)	(1.559)	(1.706)	(1.566)
Varição de Fundos de Aplicações Financeiras	(966)	(510)	(966)	(510)
Despesas Financeiras com Arrendamentos	(375)	(439)	(375)	(439)
Despesas Bancárias	(181)	(380)	(181)	(387)
Descontos Concedidos	(17)	(68)	(17)	(68)
Despesas com Empréstimos e Financiamentos	(104)	(141)	(104)	(141)
Despesas Financeiras Diversas	(54)	(21)	(63)	(21)
Resultado Financeiro Líquido	24.676	34.388	25.235	34.818

20) APURAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Resumo da Apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social

Provisões	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	IRPJ		CSLL		IRPJ		CSLL	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Sobra do Exercício, antes dos impostos	92.509	102.932	92.509	102.932	92.605	103.001	92.605	103.001
(-) Sobras de atos cooperativos	(16.003)	(28.557)	(16.003)	(28.557)	(16.003)	(28.557)	(16.003)	(28.557)
(=) Sobras de atos não cooperativos, antes dos impostos	76.506	74.375	76.506	74.375	76.602	74.444	76.602	74.444
Adições	34.797	40.836	34.797	40.836	33.718	40.951	33.718	40.951
Despesas Indedutíveis	22	3	22	3	22	3	22	3
Receitas Financeiras – Ato Cooperativo	22.374	31.113	22.374	31.113	22.374	31.113	22.374	31.113
Receitas Financeiras – FIU	2.885	2.982	2.885	2.982	2.885	2.982	2.885	2.982
Provisões de Contingências Judiciais	5.103	1.479	5.103	1.479	5.103	1.479	5.103	1.479
Prov. p/ Desvalorização de Investimentos	29	128	29	128	29	128	29	128
Resultado Negativo de MEP	1.573	3.912	1.573	3.912	494	3.912	494	3.912
Operações de aplicação do CPC 06	835	895	835	895	835	895	835	895
Estorno de Ajustes de Impairment	1.976	324	1.976	324	1.976	324	1.976	324
Perdas não Dedutíveis – SOU Ltda	-	-	-	-	-	115	-	115
Exclusões	(67.489)	(66.494)	(67.489)	(66.494)	(66.121)	(66.415)	(66.121)	(66.415)
Resultado Positivo de MEP	(59.306)	(60.146)	(59.306)	(60.146)	(57.773)	(59.790)	(57.773)	(59.790)
Despesas Financeiras – Ato Cooperativo	(1.440)	(1.349)	(1.440)	(1.349)	(1.440)	(1.349)	(1.440)	(1.349)
Rev. Prov. p/ Desvalorização de Investimentos	(28)	(64)	(28)	(64)	(28)	(64)	(28)	(64)
Reversão de Provisões de Contingências Judiciais	(2.988)	(1.014)	(2.988)	(1.014)	(2.988)	(1.014)	(2.988)	(1.014)
Depósitos Judiciais	(1.303)	(689)	(1.303)	(689)	(1.303)	(689)	(1.303)	(689)
Reversão de Ajustes de Impairment	(176)	(616)	(176)	(616)	(176)	(616)	(176)	(616)
Dividendos recebidos	(1.166)	(83)	(1.166)	(83)	(1.166)	(83)	(1.166)	(83)
Pagamentos de Arrendamento – CPC06	(706)	(689)	(706)	(689)	(706)	(689)	(706)	(689)
Realização Juros CNCL	-	(1.520)	-	(1.520)	-	(1.520)	-	(1.520)
Reversão Outras Provisões	-	(324)	-	(324)	-	(490)	-	(490)
Compensação Prejuízos Anteriores	-	-	-	-	(165)	(111)	(165)	(111)
Reversão de Direitos de Uso	(376)	-	(376)	-	(376)	-	(376)	-
Base de Cálculo	43.814	48.717	43.814	48.717	44.199	48.980	44.199	48.980
Imposto de Renda 15%	6.572	7.308	-	-	6.631	7.347	-	-
Adicional de 10%	4.357	4.848	-	-	4.357	4.851	-	-
Contribuição Social 9%	-	-	3.944	4.385	-	-	3.978	4.408
PAT	(263)	(293)	-	-	(263)	(293)	-	-
Total dos Impostos no Exercício	10.667	11.863	3.944	4.385	10.725	11.905	3.978	4.408

A cooperativa não possui Ativo Fiscal Diferido em 31 de dezembro de 2024.

b) Atos Cooperativos e Não Cooperativos

Os Atos Cooperativos referem-se às operações feitas exclusivamente com as associadas do Sistema Unimed.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos visa atender ao artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e à legislação tributária, na qual os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do RATES, com exceção dos resultados de equivalência patrimonial, que serão reconhecidos na Reserva de Investimentos Avaliados pelo MEP, permitindo assim a devida apuração da Contribuição Social e do Imposto de Renda.

c) Critérios de Proporcionalidade e Segregação dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos

Calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a totalidade das receitas da Cooperativa, sendo o resultado dessa equação aplicado às despesas e custos, exceto quando a natureza dos gastos permitirem a classificação direta nos devidos atos.

21) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Confederação considera como partes relacionadas as pessoas ou as entidades que estão relacionadas com a Unimed do Brasil, considerando as premissas do CPC 05 - Partes Relacionadas. Assim, considera principalmente influência significativa, membros da administração, entidades coligadas, controladas e empresas de um mesmo grupo econômico.

As principais operações junto a essas entidades são as seguintes:

A Unimed do Brasil recebe remuneração da Unimed Seguros Saúde S/A pelo uso da marca "Unimed". Esse montante em 2024 totalizou R\$ 5.952 (R\$ 5.043 em 2023), que estão compondo os ingressos de "Receita Institucional" classificados em "Outras receitas operacionais". Junto a esta entidade, a Unimed do Brasil contrata o plano de saúde de seus colaboradores e diretores. Esse gasto em 2024 foi de R\$ 8.229 (R\$ 8.261 em 2023).

Da Unimed Seguradora S/A a Unimed do Brasil contrata o seguro de vida e acidentes pessoais e a previdência complementar dos seus colaboradores e diretores. Em 2024 esse gasto foi de R\$ 3.030 (R\$ 2.901 em 2023). A Unimed Seguradora S/A contrata da Confederação serviços de saúde ocupacional, cujo montante em 2024 foi de R\$ 251 (R\$ 225 em 2023) e compõe os ingressos de "Produtos e Serviços" classificados em "Outras receitas operacionais". A Unimed Seguradora S/A também mantém um contrato de locação dos conjuntos 91 e 92 localizados na Alameda Santos nº 1827 - 9º andar, de propriedade da Unimed do Brasil e o montante desta receita foi R\$ 830. Em 31 de dezembro de 2024 havia o valor de R\$ 1 a receber dessa companhia e R\$ 24 a pagar pela Unimed do Brasil.

A assistência odontológica dos colaboradores e diretores da Confederação é contratada junto à Unimed Saúde e Odonto S/A. Em 2024 esse gasto foi de R\$ 148 (R\$ 147 em 2023).

No decorrer do exercício de 2024 a remuneração da Diretoria Executiva, responsável pela administração da Confederação, totalizou R\$ 13.314 (R\$ 12.756 em 2023) e está segregada em Pró-Labore dos Diretores: R\$ 11.095 (R\$ 10.630 em 2023) e Previdência Social: R\$ 2.219 (R\$ 2.126 em 2023). Esses valores foram apropriados no resultado dos respectivos exercícios como custos ou despesas.

22) CONCILIAÇÃO ENTRE O RESULTADO LÍQUIDO E O FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
Resultado Líquido	77.898	86.684	77.902	86.688
Ajustes ao Resultado				
Depreciação e Amortização	5.953	5.778	5.953	5.778
Resultado na Alienação de Bens	1	-	1	-
Baixa (Reversão) de Direitos de Uso	(376)	-	(376)	-
Provisão para perdas Imobilizado	1.476	-	1.476	-
Reversão Provisão para perdas Imobilizado	-	(292)	-	(292)
Provisão para Perdas sobre Créditos	3.021	1.857	3.021	1.857
Baixa valores incobráveis	311	318	311	414
Variação das Provisões Técnicas (Remissão)	(3.388)	9.118	(3.388)	9.118
Resultado de Equivalência Patrimonial	(57.732)	(56.233)	(57.279)	(55.878)
Provisões para Ações Judiciais, Trabalhistas e Tributárias	2.115	465	2.115	290
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	104	141	104	141
Saldo Ajustado	29.383	47.836	29.840	48.116
Ajuste das Variações dos Saldos das Contas de Ativo e Passivo Operacional				
Aumento/Diminuição em Aplicações Financeiras	51.687	(8.273)	55.238	(9.198)
Aumento/Diminuição em Créditos Tributários	2.919	(2.610)	2.968	(2.430)
Aumento/Diminuição em Estoques	(221)	13	(221)	13
Aumento/Diminuição em Adiantamentos a Funcionários	(615)	307	(615)	307
Aumento/Diminuição em Adiantamentos Diversos	361	(606)	361	(606)
Aumento/Diminuição em Contas a Receber	2.276	(12.197)	2.276	(11.771)
Aumento/Diminuição em Depósitos Judiciais	(1.303)	(689)	(1.303)	(680)
Aumento/Diminuição em Despesas Antecipadas	(234)	2.723	(234)	2.723
Aumento/Diminuição em Tributos/Encargos a Recolher	(838)	423	(840)	425
Aumento/Diminuição em Débitos Diversos	(5.007)	3.905	(7.933)	3.905
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	78.408	30.832	79.537	30.804

23) EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e da aprovação das demonstrações financeiras que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.



Omar Abujamra Junior
Presidente



Emilson Ferreira Lorca
Vice-Presidente



Dilson Lamaita Miranda
Diretor de Administração e Finanças



Edson Contessotto
Contador - CRC 1SP172715/O-2

Responsável pelas provisões técnicas



Saulo Ribeiro Lacerda
Atuário - MIBA 894



Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Às Associadas, Conselheiros e Diretores da
Unimed do Brasil Confederação Nacional das Cooperativas Médicas
São Paulo SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da *Unimed do Brasil Confederação Nacional das Cooperativas Médicas* ("Cooperativa"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da *Unimed do Brasil Confederação Nacional das Cooperativas Médicas* em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Cooperativa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.





Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Cooperativa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.





Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- (ii) obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa e suas controladas.
- (iii) avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- (iv) concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.





Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras, caso venham a existir, podem levar a Cooperativa e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.

(v) avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

(vi) obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente as informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 10 de fevereiro de 2025.



Inoveaud Auditores Independentes
CRC 2SP033908/O-3



Ricardo Cesar Valentim
Contador CRC 1SP222852/O-6





www.unimed.coop.br
Alameda Santos, 1827 - 10º andar
01419-909 - São Paulo - SP
T. (11) 3265-4000

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Unimed do Brasil - Confederação Nacional das Cooperativas Médicas, em cumprimento às atribuições legais e estatutárias, exercemos assídua e minuciosa fiscalização durante o ano 2024, e procedemos à análise do Relatório da Administração e ao exame das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2024, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações de sobras e perdas, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e as notas explicativas da Administração. Nossos exames foram efetuados dentro da extensão e profundidade que entendemos necessárias a fim de obter evidências para a formação de uma opinião sobre os referidos documentos e levaram em conta, também, as verificações que efetuamos durante o exercício social. Com base em nossos exames, nos esclarecimentos dados pela administração no decorrer dos trabalhos e na opinião dos auditores independentes da empresa Inoveaud Auditores Independentes, que emitiram opinião sem ressalva, conforme relatório e parecer da auditoria emitido em 10 de fevereiro de 2025, o Conselho Fiscal recomenda à assembleia geral a aprovação da prestação de contas do exercício encerrado em 31/12/2024.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2025.

Dr. Luiz Antônio Deczka
Unimed Federação Santa Catarina

Dr. Rafael Machado Ferreira
Unimed Gerais de Minas/MG

Dr. Rodrigo Luna Venâncio
Unimed Campos/RJ

Dr. Lai Pon Meng
Unimed Regional de Maringá/PR

Dr. Paulo de Sá Leite Martins
Unimed Caçapava/SP

Dr. Roberto Antônio Valandro Bellinasso
Unimed Missões/RS





Alameda Santos, 1.827 - 10º andar
Cerqueira César - 01419-909
São Paulo - SP
Tel.: (11) 3265-4000

www.unimed.coop.br